



IDE “Integração, Discipulado e Evangelismo”

Goiânia, 15 de setembro de 2022

“A mensagem do profeta e o contexto histórico de cada época”

SÉRIE: O CRISTÃO E AS ELEIÇÕES

Rm 13.1

INTRODUÇÃO

Nestes meses, estamos aprendendo sobre o real significado de POLÍTICA: a necessária organização administrativa para o bem comum e refletindo sobre a responsabilidade de os crentes fiéis não permitirem a ascensão no poder de pessoas que desonram a Palavra de Deus. Sabemos, porque Deus conhece o futuro e nos revelou, que o Anticristo, líder político mundial, reinará no mundo. Saber disso, não tira a responsabilidade da igreja de impedir a ascensão do maligno enquanto estivermos neste mundo. O Anticristo vai dominar depois do arrebatamento da igreja. Achar que política não é uma responsabilidade dos cristãos é dizer que Satanás pode nos governar por meio de pessoas que não temem a Deus e, simplesmente, sofrer as consequências dessa decisão. Então, enquanto estivermos aqui, nossa luta deve incluir o mundo político. Hoje, vamos conhecer algumas situações que foram enfrentadas pelo profeta Isaías e entender que vivenciamos situações semelhantes.

I – O profeta Isaías e seu contexto histórico

Vimos que Isaías profetizou num tempo de muita INSTABILIDADE POLÍTICA e durante os reinados de Uzias, Jotão, Acaz e Ezequias. Durante esses reinados, Isaías enfrentou as seguintes situações: injustiça social, guerra siro-efraimita, rebelião anti-Assíria e o cerco de Jerusalém. Isso significa que em tempos de grandes conflitos e descomprometimento com os princípios da Palavra, o profeta estava numa posição que alcançava a alta liderança não somente do povo de Deus, mas também a das nações do Antigo Oriente Médio. Já vimos que o profeta Isaías protestou contra os desmandos do poder, a ganância e a injustiça social. Deus, desde a lei dada a Moisés, deixou explícito que nenhum servo dEle deve ter esse tipo de conduta que resulta no desfavorecimento de pessoas em detrimento de outras. Mas, caso tenha, será severamente disciplinado por Ele. No caso de políticos cristãos, dentre outras formas de disciplina, deixarão de ser eleitos pelos seus pares.

II – A mensagem do profeta e o alcance dessa mensagem

Depois da morte de Jotão, havia o prenúncio de grandes acontecimentos a nível internacional que resultariam na redução de Judá a um mero estado subjugado pelo império Assírio. Para evitar essa ruína da nação, o profeta continuou pregando contra a religiosidade do povo, tinha liturgia, mas não compromisso com Deus, a insensibilidade e injustiça dos líderes, o orgulho e a falta de moral que estava na sociedade. Por conta da mensagem de Isaías e do comprometimento do rei Ezequias, Deus livrou Judá do jugo Assírio. Mas, infelizmente, sabemos que, posteriormente, Jerusalém foi cercada e destruída pelos babilônios. Na nossa sociedade atual, além de presenciarmos pecados semelhantes, há o agravante de uma tentativa de institucionalizar, de tornar legal, o que a Palavra de Deus abomina. Portanto, os cristãos devem se posicionar e votar em quem vai lutar para que leis que firmam os princípios da Palavra de Deus NÃO sejam instituídas e nem juízes que desprezam os mesmos princípios sejam escolhidos para o Supremo Tribunal Federal. A mensagem central de Isaías apontava para o reino do Messias. Da mesma forma, no nosso tempo, pregamos contra os desmandos do poder institucionalizado, fazemos ressoar os princípios da Palavra de Deus, mas continuamos pregando a volta de Jesus e a instituição do reino de Deus que nunca terá fim.

COMPARTILHAMENTO

Você está disposto a NUNCA votar em pessoas que não se comprometem com a Palavra de Deus e acompanhar as ações daqueles em quem votamos e esperamos que seja uma testemunha fiel de Deus?

CONCLUSÃO

A Bíblia nos diz que não somos deste mundo, mas apenas peregrinos nesta terra. Nosso alvo é a Jerusalém celestial. Embora não somos deste mundo, estamos nele e, enquanto estivermos, temos que pelear contra as hostes do mal que querem desautorizar a Palavra de Deus e mudar o padrão de conduta das pessoas. Enquanto estivermos neste mundo, devemos lutar para que os princípios da Palavra de Deus prevaleçam.

Miss. Alessandra Grangeiro